

EDITORIAL

A edição reúne pesquisas que, a partir de diferentes enfoques teóricos e metodológicos, analisam problemas contemporâneos relacionados ao desenvolvimento regional, às dinâmicas produtivas, à saúde pública, à educação, à sustentabilidade e às transformações socioculturais. Os artigos publicados demonstram a relevância da investigação científica para a compreensão crítica de realidades diversas, com especial atenção à Amazônia.

Ao apresentar abordagens interdisciplinares e metodologias diversas, os artigos desta edição contribuem para ampliar a compreensão das dinâmicas sociais, econômicas, ambientais e institucionais que moldam a realidade amazônica, reafirmando a importância da produção científica comprometida com a análise crítica dos processos de transformação que afetam a região. Essa é a marca dos Novos Cadernos do NAEA desde a sua criação.

O artigo **“A cadeia produtiva da avicultura de corte em Mariguai (RS): caracterização da integração vertical e relações entre agentes”** Maristani Habitzreiter e João Garibaldi Almeida Viana caracteriza a cadeia produtiva da avicultura de corte no município de Miraguai (RS), com ênfase na atuação da empresa integradora Mais Frango Ltda. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com delineamento descritivo, e foi conduzida por meio de estudo de caso. Os resultados evidenciam a estrutura da cadeia integrada, destacando a coordenação central exercida pela empresa, os desafios nas relações contratuais e a valorização da produção local pelo varejo.

Em **“Determinantes socioambientais e estratégias de controle da leishmaniose visceral em Barcarena, PA”**, de Marcos Vinicius Afonso Cabral, Amauri Mesquita de Sousa, Altem Nascimento Pontes e José Augusto Carvalho de Araújo analisam os desafios no controle da leishmaniose visceral (LV) em Barcarena- PA, com o objetivo de avaliar a efetividade das estratégias de intervenção e sua relação com determinantes socioambientais. Os resultados revelaram uma incidência elevada (8,7 casos/100 mil hab. em Vila do Conde), associada à expansão urbana desordenada e à baixa cobertura de saneamento (32%). As intervenções convencionais mostraram-se pouco efetivas, com redução limitada de casos pela borrifação intradomiciliar (32%) e eutanásia canina (15%), enquanto estratégias como educação em saúde apresentaram maior aceitação comunitária (82%).

O artigo **“Camadas sobrepostas pelo tempo: a complexidade comunicacional da praça da saudade em Manaus-AM”** de **Gabriel de Andrade Ranciaro**, examina a complexidade comunicacional da Praça da Saudade em Manaus/Am, considerando seus aspectos históricos, as reformas e significados concebidos pela população local. Adotando uma abordagem interdisciplinar que combina teoria da comunicação, história e urbanismo, o estudo identificou, as cinco reformas que alteraram o uso e, ao longo do tempo, o sentido comunicacional atribuído à praça. Não obstante, o artigo destaca a importância da participação popular na gestão democrática dos espaços públicos e propõe uma reflexão sobre o papel do planejamento urbano na preservação da memória e da identidade cultural da cidade de Manaus/AM.

Em **“Produção do caxiri no baixo rio Uaupés, Amazonas, Amazônia: uma forma de comer, beber e viver”** de **Hugo Thiago de Souza, Filipe Pereira Giardini Bonfim, Gabriela Granghelli Gonçalves e Lin Chau** investigaram por meio de uma abordagem interdisciplinar as técnicas da produção do caxiri, uma bebida alcoólica fermentada derivada do processamento da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) utilizada tanto na alimentação quanto nos eventos sociais, como rituais e festividades. Considerando a diversidade de etnias e pessoas envolvidas nessa prática, os resultados transitaram entre descrições técnicas das etapas de produção e levantamentos bibliográficos sobre a relação da prática com a caracterização social, política e cosmológica dos indígenas, indicando que os povos do Baixo Uaupés revelam muito sobre as transformações que viveram através das práticas relacionadas ao consumo do caxiri.

O artigo **“Parenting styles and generational succession: perspectives of potential successors in rural environments”** de **Mariele Boscardin, Andrea Cristina Dorr, Raquel Breitenbach e João Garibaldi Almeida Viana** analisa a percepção que os potenciais sucessores possuem sobre os estilos parentais de seus pais. Os resultados demonstraram que a maioria dos respondentes percebe seus pais como autoritativos (40,08%) e indulgentes (36,90%) nos quais predomina elevados níveis de responsividade e estão relacionados com maiores índices de autonomia e autoconfiança dos filhos. A partir dos resultados evidencia-se que os estilos parentais são importantes.

Em **“Análise do uso de agrotóxicos e os impactos na saúde em agricultores familiares de São Francisco do Pará, Pará”** de **Paula Valente Leão, Rosivaldo de Alcântara Mendes e William Santos de Assis** analisaram

do uso de agrotóxicos e os impactos na saúde de agricultores familiares de São Francisco do Pará/PA. Os resultados encontrados evidenciaram comprometimento na saúde dos agricultores, fragilidade quanto ao uso de EPIs; descarte inadequado de embalagens vazias; falta de fiscalização e apoio técnico; alta variedade de agrotóxicos usados na área rural; percepção de saúde diferente da realidade encontrada e pouco empenho governamental e do poder público para o fortalecimento do contexto agroecológico por meio de políticas públicas.

No artigo **“RSPO certification in Latin America and Asia: contextual dynamics, convergences, and challenges”** Bianca Diniz da Rocha, Brenda Diniz da Rocha, Gisele de Aguiar Lima e José Ambrósio Ferreira Neto analisam comparativamente os processos de certificação RSPO no Brasil, em países selecionados da América Latina e do Sudeste Asiático, com foco nas especificidades regionais, nos desafios de implementação e nos padrões de conformidade, com base nos relatórios de auditoria da RSPO. A análise revela diferenças marcantes: as unidades latino-americanas apresentaram mais não conformidades, especialmente em direitos trabalhistas e segurança ocupacional, enquanto na Ásia os principais problemas se concentraram na gestão e documentação ambiental. A América Latina se destacou pela utilização, principalmente do modelo “Identidade Preservada” na rastreabilidade, maior presença de projetos sociais e maior profundidade nas consultas às partes interessadas.

O artigo **“Os Livros Didáticos de Ciências Naturais do Sul do Amazonas em uma Abordagem Contemporânea: As Interfaces Pedagógicas do Livro Didático e o Conteúdo Sobre o Solo”**, de Almerinda Leite Fonseca , Renato Abreu Lima , Emanuel da Costa Cavalcante , Ludmila de Freitas e Milton César Costa Campos examina a qualidade e a abrangência dos conteúdos sobre o solo presentes em LDs de Ciências Naturais utilizados no Ensino Fundamental de cinco municípios da região sul do Amazonas. Os resultados revelaram que os livros didáticos analisados apresentam lacunas significativas na abordagem do tema solo. As atividades práticas, embora importantes, são insuficientes para uma compreensão aprofundada da temática. Além disso, os conteúdos não contemplam a complexidade do solo nem sua relação com outros componentes ambientais.

No artigo **“A economia como processo instituído: uma análise da perspectiva substantiva de Karl Polanyi”**, de Sebastião Novais Sousa Crispim e Cleidianne Novais Sousa Crispim contextualiza a economia como um

processo intrinsecamente ligado à sociedade, tendo como objetivo central explorar a teoria da economia substantiva de Karl Polanyi em contraste com a visão formalista neoclássica. O principal resultado demonstra que a economia é um “processo instituído”, moldado por instituições e não por uma racionalidade individualista isolada. O texto revela que o mercado autorregulador é uma falácia utópica que promove o “desenraizamento” social ao transformar terra, trabalho e dinheiro em “mercadorias fictícias”.

Por fim, a **“Resenha: LEFF, Enrique. ECOLOGIA POLÍTICA: DA DESCONSTRUÇÃO DO CAPITAL À TERRITORIALIZAÇÃO DA VIDA. Campinas – SP, Editora Unicamp, 2021, 503 P”** de Deyverson Luener Oliveira Ferreira e Thales Maximiliano Ravena Cañete traz reflexões críticas para se pensar a crise ambiental decorrente da ação humana, intensificada pelo desenvolvimento técnico industrial e pelo pensamento técnico econômico, atribuído pela expansão do capitalismo. A sociedade contemporânea presencia uma crise sem precedentes atribuída por uma entropia gerada por uma racionalidade técnica científica que vem se tornando o pensamento hegemônico ao longo dos séculos.

Em síntese, os artigos reunidos nesta edição demonstram a pluralidade de temas, abordagens e perspectivas que marcam a produção científica contemporânea. Ao articular debates sobre desenvolvimento, saúde, trabalho, educação, cultura, economia e sustentabilidade, os artigos oferecem contribuições relevantes para a compreensão crítica das transformações sociais em curso, especialmente nos contextos amazônicos.

Mais do que registrar diagnósticos, as pesquisas apresentadas apontam caminhos para o aprimoramento de políticas públicas, para o fortalecimento de práticas socialmente inclusivas e para a valorização dos saberes e modos de vida presentes nos territórios estudados. Nesse sentido, esta edição reafirma o compromisso do periódico com a difusão de conhecimento qualificado, interdisciplinar e socialmente comprometido.

Esperamos que a leitura estimule novas reflexões, amplie diálogos entre pesquisadores e instituições e inspire investigações futuras voltadas à construção de sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis.

Nirvia Ravena
Editora da Revista